Dispensar concurso nas empreitadas até 5 milhões é "chocante", diz Louçã

Francisco Louçã apelou este sábado ao governo para retirar a proposta para as autarquias serem dispensadas de promover concursos públicos para obras até 5 milhões de euros. O Bloco defende também que Sócrates deve desistir do novo regime de gestão dos bens públicos.

"Fazemos um apelo directo ao Governo para que retire estas propostas inaceitÃ; veis, escandalosas e erradas", afirmou Francisco Louçã, em conferÃancia de imprensa na sede do partido. A proposta de SÃ3crates permite à s Câmaras Municipais fazer a adjudicação de empreitadas até 5 milhões de euros sem recurso a concurso público. Para o Bloco, esta é "a mais eleitoralista do Governo", e atropela "as mais elementares normas de controlo de gestão dos recursos públicos". "Esta decisão implica que a administração pública vai passar a comprar mais caro e com menos qualidade", afirmou o coordenador da Comissão PolÃ-tica do Bloco, prevendo que as mais de trezentas autarquias do paÃ-s vão poder fazer "acordos com empreiteiros", sem o "controle público e a verificalidade" que permitem os concursos públicos e abrindo caminho ao "compadrio e ao abuso".Louçã disse ainda que o PS "abre a caixa de Pandora do desperdÃ-cio público e abre caminho ao aumento da corrupção, nepotismo e tráfico de influÃancia" e rejeitou a justificação do governo com a demora dos concursos pÃoblicos para a aprovação desta norma, salientando que hoje em dia é possÃ-vel fazer um concurso público em trÃas semanas.O dirigente bloquista falou ainda do novo regime proposto para a gestão dos bens públicos, considerando "sinistra" a ideia que a própria lei define que se deve encontrar "o equilÃ-brio entre protecção e rentabilização". "Percebe-se facilmente o que um ministro da Cultura com maior apetÃancia para o negÃ3cio poderia fazer com a Torre de Belém ou o Mosteiro dos JerÃ3nimos". "Não queremos aceitar, não queremos o Mosteiro dos JerÃ³nimos transformado em 'stand' de automÃ³veis". sublinhou Lou§Â£."O Bloco de Esquerda entende que o Governo n£o tem condições para apresentar estas duas leis, devendo desistir imediatamente da sua aprovação e concentrar-se em resolver os verdadeiros problemas que afectam o paÃ-s em vez de andar a perder tempo a inventar falsos problemas", conclui o comunicado distribuÃ-do na conferÃancia de imprensa.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 25 October, 2025, 01:17